

9º ANO

GEOGRAFIA

Superintendência de
Educação Infantil e
Ensino Fundamental

SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação



ATIVIDADE 11 – REVISÃO 2º CORTE

Temas: Migrações no mundo globalizado / Guerra fria e organizações mundiais / Mapas temáticos

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

ATIVIDADES

Os fluxos migratórios fazem parte da dinâmica do ser humano. Entretanto, esses fluxos ocorrem com maior ou menor intensidade em diferentes períodos da história e por motivos distintos. Observe as fotos a seguir e responda às questões.



Imigrantes europeus recém-chegados ao Brasil no início do século XX, instalados inicialmente na Hospedaria de São Paulo, que atualmente abriga o Museu da Imigração.



Refugiados sírios chegam ao campo de refugiados em Friedland (Alemanha), em 2016.

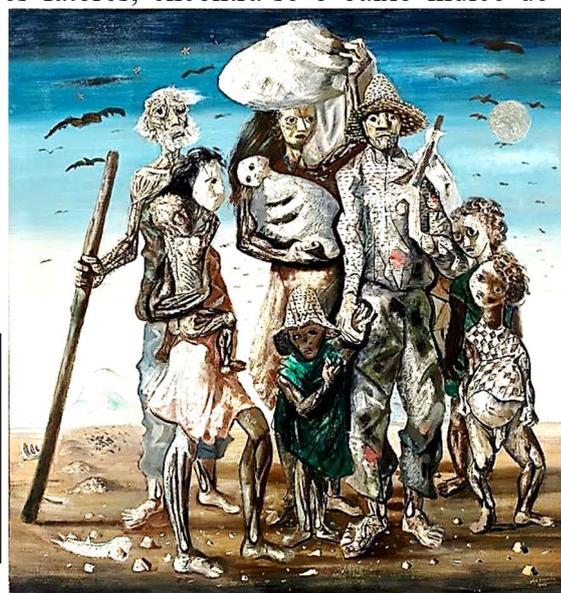
1. Na foto A, que provável contexto histórico motivou a vinda da maioria desses imigrantes? Esse contexto é válido para os imigrantes retratados na foto B?

2. Nos últimos anos, têm-se observado uma redução das taxas de crescimento vegetativo no continente europeu e o aumento da expectativa de vida da população. Aliado a esses fatores, encontra-se o baixo índice de natalidade da população de alguns países europeus. Nesse sentido, é possível afirmar que a Europa precisa de imigrantes?

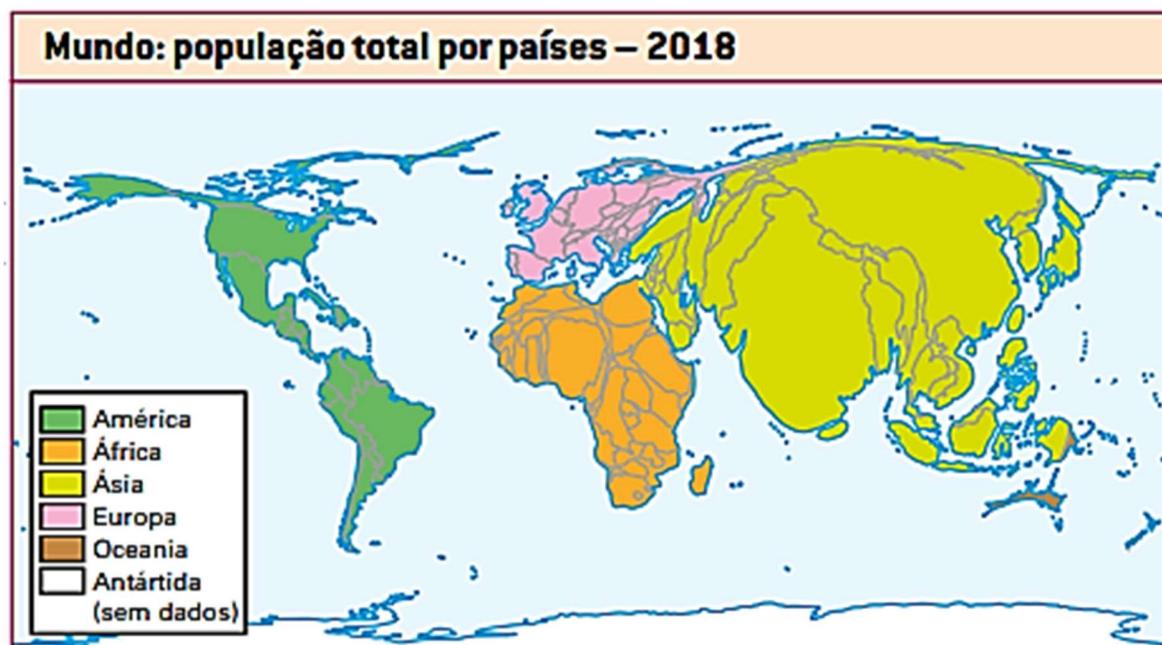
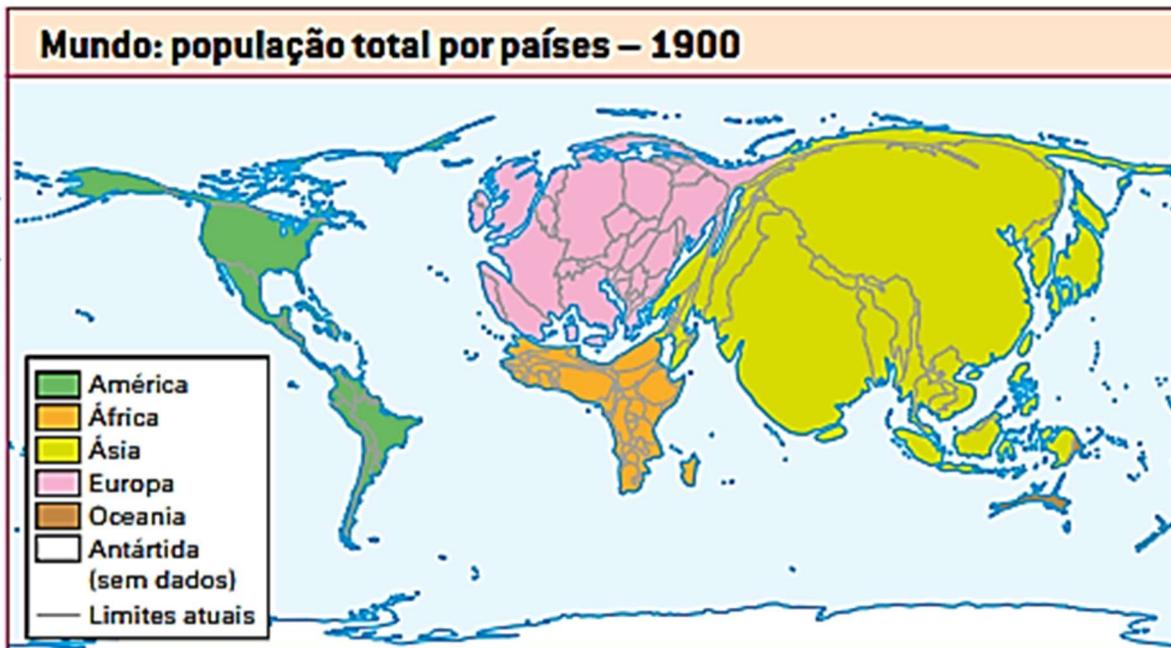
3. Considerando os movimentos migratórios, explique o que são fatores de atração e de repulsão e dê exemplos para cada um deles.

Retirantes é uma pintura feita em 1944 pelo artista brasileiro Cândido Portinari. Nessa obra, Portinari aborda o tema da migração nordestina, triste realidade de uma parte da população brasileira, que deixa seu lugar de origem em busca de melhores condições de vida em outras partes do país.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/retirantes-candido-portinari/>
Acesso em: 26 de maio de 2021



Observe os mapas a seguir

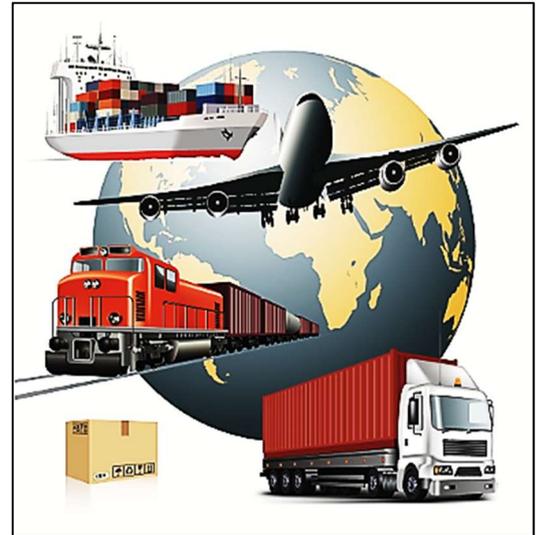


Fonte: elaborado com base em WORLD MAPPER. Disponível em:
<<https://worldmapper.org/maps/populationyear-2018/>>. Acesso em: 9 jul. 2018.

4. O que é possível afirmar sobre a China e a Índia quanto à população nos anos 1900 e 2018 em relação aos demais países? E no caso dos demais países da Ásia?
5. O que aconteceu com a participação da população da América e da África no conjunto da população mundial no intervalo de tempo considerado?
6. O que aconteceu com a participação dos países europeus no conjunto da população?

Alguns estudiosos costumam se referir ao processo de integração cada vez maior entre países, empresas e pessoas (globalização) como mundialização. Outros, ainda, entendem que a globalização é uma etapa da mundialização. Considerando estas informações e seus conhecimentos sobre esse processo de integração, responda as questões 7 e 8.

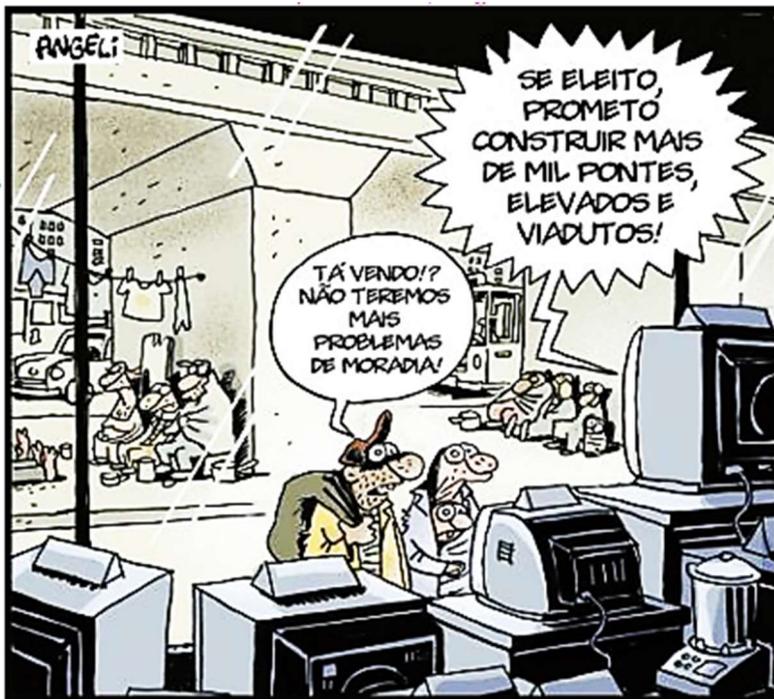
7. Com base na evolução do sistema capitalista, quais revoluções técnicas possibilitaram o aumento dos fluxos entre países? Quais invenções permitiram isso? Explique.



Exemplos de infraestrutura logística e transportes
Disponível em: <https://cebd.org/infraestrutura-logistica-transportes-e-competitividade/>
Acesso em: 26 de maio de 2021

8. Considerando seus conhecimentos sobre globalização, identifique e analise situações que exemplificam a interligação e a integração em escala global.

Leia a charge a seguir.



9. Que problema social é criticado na charge?

10. Com base na charge, é possível perceber uma característica importante da sociedade urbano-industrial, que exige constante retirada de recursos naturais. Que característica é essa?

Charge do cartunista Angeli

Leia os trechos dos textos a seguir e responda às questões.

Texto 1

ONU – Frágil, mas essencial

A estrutura da ONU é composta por três órgãos principais: A Assembleia Geral, que se reúne anualmente e é composta por representantes de todos os países-membros; o Conselho de Segurança, hoje exercido por representantes de 15 países, cinco deles com assento permanente e direito a veto (Estados Unidos, Grã Bretanha, França, China e Rússia); o Secretariado Geral, exercido por um secretário eleito pela Assembleia Geral. [...]

O poder, não há como ignorar, está concentrado no Conselho de Segurança, particularmente nos cinco membros permanentes. [...]

A explicitação desse novo quadro manifestou-se com o ataque do Estados Unidos ao Iraque, em 2003, contra a vontade da maioria dos membros permanentes do Conselho de Segurança e contra a opinião pública mundial. A quem interessa uma ONU enfraquecida e desmoralizada? A quem interessa a ausência de

mecanismos efetivos de controle e regulação internacionais? A quem interessa a transformação da ONU em uma, por vezes patética, instituição humanitária que tenta compensar de modo irrisório os efeitos perversos da globalização? [...]

Desde sua criação a ONU tem sido desafiada por questões complexas e dramáticas. Nem sempre obteve êxito, nem sempre correspondeu aos anseios dos que viram nela a possibilidade de realização da paz perpétua.

Reconhecer a fragilidade da ONU, [...] não significa abandonar o sonho da construção de relações internacionais baseadas no princípio da solidariedade e do respeito às diferenças [...].

PAULA, João Antônio de. *Ciência Hoje*. Rio de Janeiro: SBPC, v. 36, n.212, jan./fev. 2005.

Texto 2

[...] O próximo secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou que as “Nações Unidas nasceram da guerra e hoje, devem estar aqui para a paz”. [...]

JÚNIOR, Edgard. Guterres: “ONU nasceu da guerra. Hoje devemos estar aqui para a paz”, 12 dez. 2016. ONU News. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2016/12/1571341-guterres-onu-nasceu-da-guerra-hoje-devemos-estaraqui-para-paz> Acesso em: 3 out. 2018.

Texto 3

Guterres lamenta falta de consenso no Conselho de Segurança sobre Síria

Secretário-geral divulgou nota contando que telefonou para todos os cinco embaixadores dos membros permanentes do órgão demonstrando profunda preocupação com riscos do impasse atual; reunião de emergência sobre suposto ataque químico na terça-feira terminou sem adoção de resolução.

O chefe das Nações Unidas, António Guterres, lamentou nesta quarta-feira que o Conselho de Segurança não tenha conseguido alcançar um acordo sobre a situação da Síria.

Na terça-feira, o Conselho reuniu-se em sessão de emergência e decidiu rejeitar três esboços de resolução sobre o tema. A reunião ocorreu após um suposto ataque com armas químicas realizado contra civis no sábado na cidade de Duma, em Ghouta Oriental, localizada nos arredores da capital síria, Damasco. [...]

ONU News. Guterres lamenta falta de consenso no Conselho de Segurança sobre Síria, 11 abr. 2018. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2018/04/1618211> Acesso em: 5 jul. 2018.

11. Relacione a frase do secretário-geral da ONU expressa no texto 2 com o contexto de criação desse organismo internacional.

12. A partir da leitura do texto 1, explique o que é o poder de veto conferido aos membros fundadores do Conselho de Segurança da ONU.

13. Considerando que, à época da criação do Conselho de Segurança, os cinco membros permanentes eram apontados como as grandes potências, justifique o título do texto 1, “ONU – Frágil, mas essencial”, relacionando-o com o poder de veto e explicando por qual motivo ele foi criado.

14. Tendo em vista o texto 3, é possível afirmar que prevalecem os princípios de multilateralismo, diálogo e cooperação nas decisões tomadas pelo Conselho de Segurança da ONU? A representação de todos os países que compõem este Conselho ocorre de forma justa? Utilize também informações do texto 1 para justificar a resposta.

Texto e charge

Em 2003, sob o pretexto de derrubar o regime do ditador Saddam Hussein, que, segundo os estadunidenses, desenvolvia projetos para a construção de armas de destruição em massa (químicas, nucleares e biológicas), os Estados Unidos e alguns aliados (particularmente o Reino Unido) invadiram o Iraque, sem a autorização da ONU.

No ano seguinte, os governos estadunidense e britânico admitiram que não havia esse tipo de armamento em território iraquiano.

Cartum do desenhista Angeli.



— Bem, pelo menos agora temos total liberdade para decidir o que fazer com o entulho!

15. Qual ideia o cartunista quis expressar?

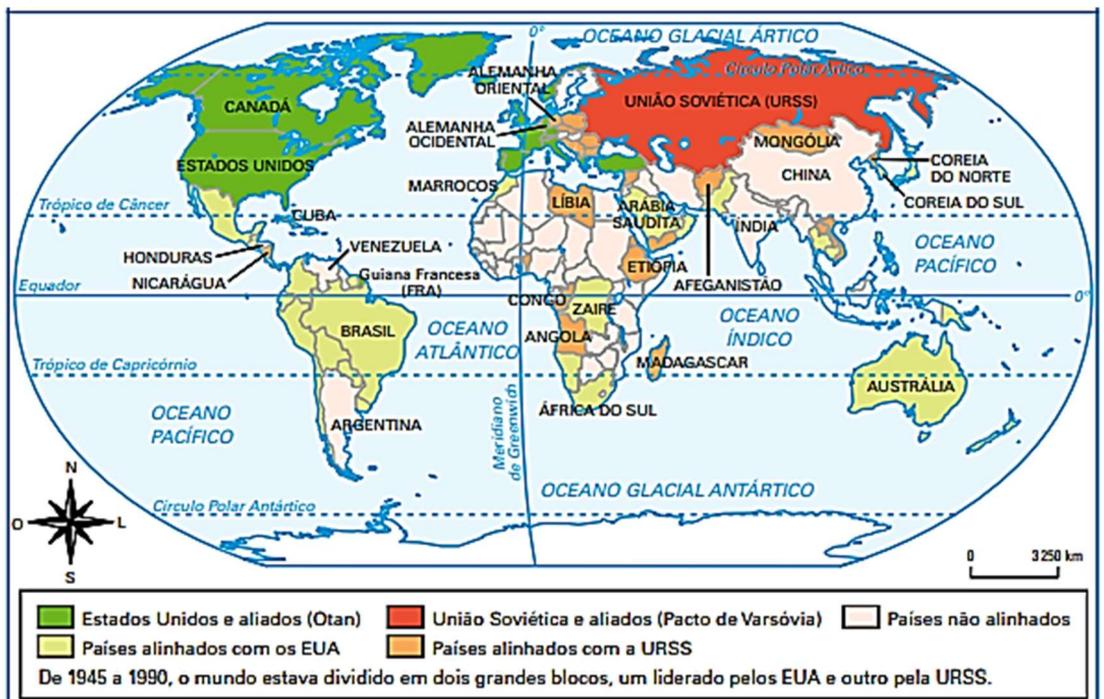
Leia o texto a seguir.

Ao final da guerra, os espaços urbanos e rurais dos países europeus estavam desestruturados em termos de produção, habitação e circulação. A produção, voltada para uma economia de guerra por quase seis anos, encontrava-se totalmente desorganizada e os países estavam endividados.

Os Estados Unidos foram os grandes beneficiados por essa desestruturação, pois, durante a guerra e por um longo período após seu término, constituíram-se no principal fornecedor de mercadorias e capital para os países europeus envolvidos no conflito.

A então União Soviética foi a outra grande vencedora. Recuperou territórios e estendeu sua influência a todo o Leste Europeu e à parte oriental da Alemanha.

Os acordos de guerra, a implantação do socialismo no Leste Europeu e a perspectiva de sua expansão para outros países do mundo colocaram em lados opostos a União Soviética e as demais potências vencedoras (Estados Unidos, França e Reino Unido), mas com o enfraquecimento das potências europeias (Reino Unido, França e Alemanha), o mundo passou a se estruturar a partir de dois polos opostos. Foi o período



Planisfério: o mundo na Guerra Fria – 1947-1990

Fonte: elaborado com base em Guia do estudante. São Paulo: Abril, 2008. p. 31.

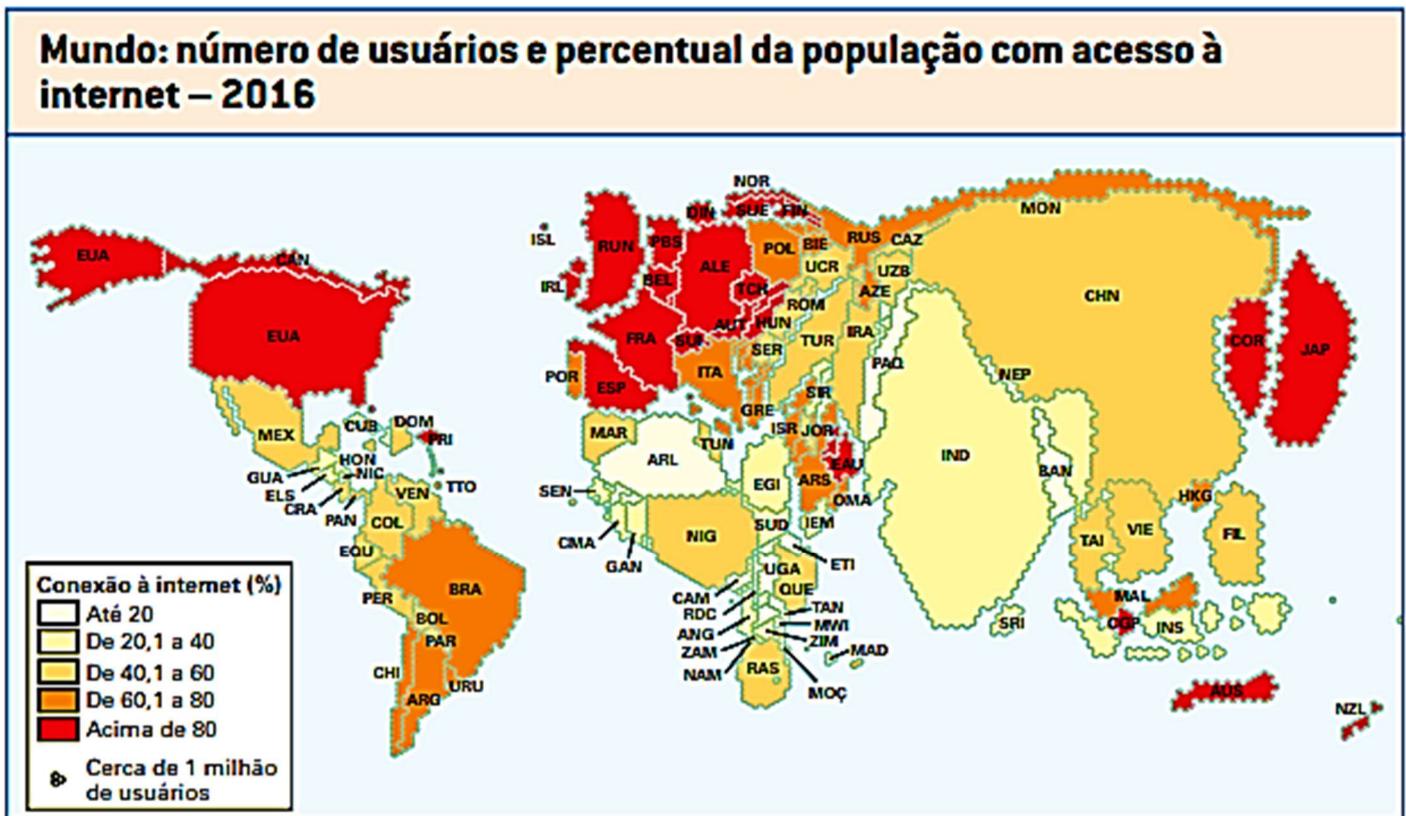
marcado pela Guerra Fria, no qual Estados Unidos e União Soviética se consolidavam como superpotências na disputa de áreas de influência pela hegemonia política no mundo.

16. Quais fatores podem ter possibilitado aos Estados Unidos e à União Soviética assumirem posições de liderança no cenário político-econômico mundial?

17. O que significam as expressões “países alinhados com os EUA”, “países alinhados com a URSS” e “países não alinhados”?

18. Do ponto de vista político-econômico, o que diferenciava as duas potências?

Um mapa diferente



Fonte: elaborado com base em WORLD DEVELOPMENT INDICATORS. Internet Users by Country, 2016.

Disponível em: <<http://www.internetlivestats.com/internet-users-bycountry/>> Acesso em: 19 set. 2018

Observe a **representação cartográfica** na página anterior. Você percebe algo diferente da maioria dos mapas? Compare-a com um mapa-múndi político. Você perceberá diferenças nas dimensões e na forma do território dos países.

Quando pensamos em um mapa-múndi ou planisfério, logo nos vem à mente o modelo que mostra o território dos países convencionalmente, ou seja, com dimensões e forma do território que estamos acostumados a ver. Nesses mapas, os dados que eles apresentam, como população, índice de natalidade ou PIB de uma área, são indicados principalmente por meio de cores, cujo significado (quantidade) é informado na legenda.

No entanto, há outras formas de representar um fenômeno quantitativo em mapas. Uma delas é a anamorfose. A anamorfose geográfica representa algum dado ou informação por meio de uma proporção predefinida. Nesse tipo de representação, o mais importante é indicar a proporção do fenômeno representado, e não a proporção entre os territórios dos países. Assim, quanto maior o valor dos dados quantitativos, maior dimensão a área terá.

A anamorfose aqui apresentada traz duas informações diferentes ao mesmo tempo. Os dados são visualizados com um cartograma em forma de hexágono, em que as dimensões de cada país estão relacionadas à sua população com acesso à internet. Cada hexágono representa pouco mais de 300 mil usuários de internet.

Países com menos de 300 mil internautas não foram representados no mapa. A cor dos países revela o percentual de acesso da população à internet em cada um deles: tons mais escuros indicam níveis percentuais mais elevados

19. Observando as distorções do mapa, que retrato podemos fazer do uso de internet nos continentes?

20. O que podemos concluir sobre os países com maior porcentagem de conexão à internet?